

12 de julho de 2019

Contas Nacionais Anuais

Definitivas 2017

Contacto (s):

João Cardoso

Joao.cardoso@ine.gov.cv

José Fernandes

Joses.Fernandes@ine.gov.cv

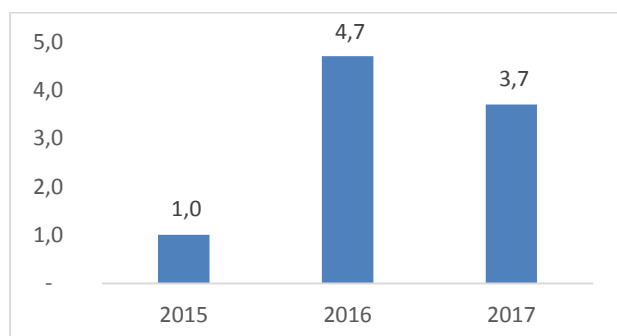
Produto Interno Bruto aumentou 3,7%, no ano 2017

Em 2017, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um aumento de 3,7%, taxa inferior em 1,0 pontos percentuais (p.p.) face ao ano precedente. Esta evolução resultou dos aumentos nas despesas do consumo final (7,3%) e do abrandamento do investimento privado (12,6%). A aceleração do consumo final decorreu do aumento das despesas do consumo final das famílias (7,1%) e do estado (7,7%). As quedas nas atividades da Agricultura, Telecomunicações, Imobiliária e Educação mercantil explicam o abrandamento da economia em 1,0 pontos percentuais (p.p.).

OBS: Devido ao atraso no fornecimento de dados por parte de algumas empresas a publicação dos resultados teve que ser retardado para sensivelmente duas semanas.

No ano de 2017, o PIB registou um aumento de 3,7%, em termos reais, taxa esse inferior em 1,0 pontos percentuais (p.p.) face à verificada no ano de 2016.

Taxa de crescimento do PIB (%)



O PIB cresceu 3,7% em 2017. A análise do PIB feita pela ótica da despesa mostra que o consumo privado e o consumo público foram os que mais contribuíram para esse crescimento, com variações de 7,1% e 7,7% respetivamente.

As exportações registaram um aumento de 5,1% em 2017 e as importações 14,7%.

Taxa de Variação em volume (preços do ano anterior) %

	2015	2016	2017
1. Despesa de Consumo Final	3,3	0,7	7,3
Privada	3,2	2,5	7,1
Pública	3,8	-5,5	7,7
2. FBCF	-15,8	19,7	6,1
Privada	-20,7	29,1	6,2
Publica	2,7	-7,8	5,4
3. Variação de Existências	-44,9	59,7	112,4
4. INVESTIMENTO (2+3)	-17,8	21,6	12,6
5. Exportações líquidas	-23,8	16,6	41,7
6. Exportações	14,8	4,4	5,1
Exportações de Bens	99,4	8,8	6,0
Exportações de serviços	2,2	3,3	4,9
7. Importações	1,8	7,4	14,7
Importações de Bens	2,8	7,6	17,3
Importações de Serviços	-1,1	6,6	6,9
PIB (1+4+5)	1,0	4,7	3,7

Da análise do PIB na ótica da produção, destacam-se positivamente, as atividades com algum peso na economia, quais sejam, os serviços de alojamento e restaurantes (18,1%), construção (19%) e o comércio (9,3%). Em queda estiveram os ramos da agricultura (-13,5%), telecomunicações (-6,3%), imobiliária (26,8%) e a educação mercantil (-5,8%).

Taxa de variação do PIB em volume (%)

	2015	2016	2017
Sector Primário	6,4	-4,3	-12,2
Agricultura produção animal caça e floresta	6,9	1,0	-13,5
Pesca e Aquacultura	18,6	-40,1	1,5
Indústrias Extrativas	-26,1	2,9	-13,4
Sector Secundário	-0,6	2,8	12,8
Indústrias Alimentares, bebidas e tabaco	4,7	-5,8	2,3
Outras Indústrias Transformadoras	-0,7	-10,4	16,3
Eletricidade, gás, vapor e ar condicionado, captação, tratamento e distribuição de água	38,2	15,8	6,3
Atividade de construção	-14,0	5,9	19,0
Sector Terciário	-0,7	5,8	2,3
Comércio	-9,1	4,3	9,3
Alojamento e restauração	-16,5	6,7	18,1
Transporte armazenagem e comunicações	3,7	3,5	3,6
Atividades financeiras e de Seguro	1,0	3,4	12,2
Outros serviços Mercantis	7,1	23,4	-15,1
Serviços não Mercantis	1,0	-4,4	4,6
Total VAB	0,0	4,1	2,9
Impostos e Taxas líquidos de subsídios	8,4	8,7	8,8
PIB	1,0	4,7	3,7

Em termos globais o sector primário teve uma queda de 12,2%, o secundário um aumento de 12,8% e o terciário registou um aumento de 2,3%, em relação ao ano de 2016.

A queda no sector primário deveu-se fundamentalmente ao fraco desempenho do

ramo da agricultura (-13,5%). O desempenho positivo do sector secundário deveu-se aos ramos das indústrias (16,3%) e do ramo da construção (19,0%). A queda no sector terciário de 3,5% pontos percentuais em relação a 2016, explica-se pelo desempenho negativo dos ramos das telecomunicações (-6,3%), da imobiliária (-26,8%) e da educação mercantil (-5,8%).

O valor acrescentado bruto (VAB) em 2017 cresceu 2,9%, o que representa uma queda de 1,2% pontos percentuais (p.p.).

Os impostos líquidos de subsídios cresceram apenas 0,1p.p. em relação ao ano transato.

ANEXOS

PIB a Preços de mercado (preços correntes) - base 2007, em milhares de contos

	2015	2016	2017
1 Agricultura, produção animal, caça e floresta	11 995	12 066	10 502
2 Pesca e aquacultura	1 872	1 190	1 163
3 Indústrias extrativas	566	592	521
4 Indústrias alimentares e bebidas e tabaco	6 636	6 333	6 498
5 Fabricação de têxteis, vestuários e calçados	375	391	455
6 Outras Industrias transformadoras	3 378	3 110	3 663
7 Eletricidade, gás, vapor, ar condicionado, captação tratamento e distribuição agua	5 234	4 484	4 314
8 Atividade de construção	12 569	13 489	16 039
9 Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	16 179	16 678	18 622
10 Atividade de Transportes e de auxiliares dos transportes,	15 171	15 611	16 813
11 Alojamento Restaurantes e estabelecimentos de bebidas	7 260	8 901	11 476
12 Telecomunicações, Atividades dos serv. Relac. c/om as tecnologias da informação, edição ..	5 840	5 995	5 626
13 Intermediação financeira, seguros e fundos de pensões exceto segurança social obrigatória e outras atividades	6 138	6 439	7 283
14 Atividades imobiliárias	12 622	15 159	10 961
15 Atividades de consultoria, científicas técnicas e similares e atividades veterinárias	895	902	1 012
16 Atividades de serviços administrativos e de apoio aos negócios , atividades de aluguer e agencias de viagens	3 619	4 168	4 214
17 Serviços da administração pública, defesa e segurança social obrigatória, Educação e saúde não mercantis	25 188	25 273	26 569
18 Educação Mercantil	539	615	584
19 Saúde humana e Ação social Mercantil	468	562	799
20 Outras atividades de serviços	1 412	1 403	1 303
21 Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	713	729	737
VAB	138 667	144 090	149 154
Impostos líquidos de subsídios	20 032	21 692	23 944
PIB	158 699	165 782	173 097

PIB encadeado em volume - base 2007, em milhares de contos

	2015	2016	2017
1 Agricultura, produção animal, caça e floresta	12 132	12 247	10 589
2 Pesca e aquacultura	1 477	885	898
3 Indústrias extrativas	324	334	289
4 Indústrias alimentares e bebidas e tabaco	5 018	4 728	4 839
5 Fabricação de têxteis, vestuários e calçados	304	309	350
6 Outras Industrias transformadoras	2 942	2 597	3 031
7 Eletricidade, gás, vapor, ar condicionado, captação tratamento e distribuição água	4 025	4 662	4 957
8 Atividade de construção	10 638	11 268	13 406
9 Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	13 758	14 348	15 686
10 Atividade de Transportes e de auxiliares dos transportes, armazenagem e correios	12 674	13 260	14 245
11 Alojamento Restaurantes e estabelecimentos de bebidas	5 142	5 487	6 481
12 Telecomunicações, Atividades dos serv. Relac. c/om as tecnologias da informação, edição ..	8 227	8 267	7 746
13 Intermediação financeira, seguros e fundos de pensões exceto segurança social obrigatória e outras atividades financeira.	5 671	5 865	6 581
14 Atividades imobiliárias	10 942	13 919	10 185
15 Atividades de consultoria, científicas técnicas e similares e atividades veterinárias	799	811	963
16 Atividades de serviços administrativos e de apoio aos negócios , atividades de aluguer e agencias de viagens	3 518	3 954	4 160
17 Serviços da administração pública, defesa e segurança social obrigatória, Educação e saúde não mercantis	22 638	22 249	23 274
18 Educação Mercantil	423	436	410
19 Saúde humana e Ação social Mercantil	317	365	518
20 Outras atividades de serviços	1 532	1 388	1 317
21 Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	576	583	590
Total VAB	122 934	128 014	131 762
Impostos líquidos de subsídios	17 412	18 923	20 596
PIB	140 297	146 899	152 337

Taxa de variação do PIB em volume (%)

	2015	2016	2017
1 Agricultura, produção animal, caça e floresta	6,9	1,0	-13,5
2 Pesca e aquacultura	18,6	-40,1	1,5
3 Indústrias extrativas	-26,1	2,9	-13,4
4 Indústrias alimentares e bebidas e tabaco	4,7	-5,8	2,3
5 Fabricação de têxteis, vestuários e calçados	-4,8	1,6	13,2
6 Outras Industrias transformadoras	-0,2	-11,7	16,7
7 Eletricidade, gás, vapor, ar condicionado, captação tratamento e distribuição agua	38,2	15,8	6,3
8 Atividade de construção	-14,0	5,9	19,0
9 Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	-9,1	4,3	9,3
10 Atividade de Transportes e de auxiliares dos transportes, armazenagem e correios	6,5	4,6	7,4
11 Alojamento Restaurantes e estabelecimentos de bebidas	-16,5	6,7	18,1
12 Telecomunicações, Atividades dos serv. Relac. c/om as tecnologias da informação, edição ..	-2,8	0,5	-6,3
13 Intermediação financeira, seguros e fundos de pensões exceto segurança social obrigatória e outras atividades financeira.	1,0	3,4	12,2
14 Atividades imobiliárias	2,1	27,2	-26,8
15 Atividades de consultoria, científicas técnicas e similares e atividades veterinárias	69,5	1,5	18,8
16 Atividades de serviços administrativos e de apoio aos negócios , atividades de aluguer e agencias de viagens	25,5	12,4	5,2
17 Serviços da administração pública, defesa e segurança social obrigatória, Educação e saúde não mercantis	1,0	-1,7	4,6
18 Educação Mercantil	-12,5	3,0	-5,8
19 Saúde humana e Ação social Mercantil	2,0	15,3	41,7
20 Outras atividades de serviços	0,5	-9,4	-5,1
21 Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	1,2	1,2	1,2
VAB	0,0	4,1	2,9
Impostos líquidos de subsídios	8,4	8,7	8,8
PIB	1,0	4,7	3,7

Índices de Volume encadeados do PIB

	2015	2016	2017
Sector Primário	116,3	123,8	118,5
Agricultura produção animal caça e floresta	129,3	130,5	112,8
Pesca e Aquacultura	147,2	88,2	89,5
Indústrias Extrativas	40,5	41,6	36,1
Sector Secundário	118,2	121,6	137,1
Indústrias Alimentares, bebidas e tabaco	185,6	174,9	179,0
Outras Indústrias Transformadoras	114,7	102,8	119,5
Electricidade, gás, vapor e ar condicionado ; captação, tratamento e distribuição de água	447,3	518,1	550,9
Atividade de construção	79,5	84,2	100,2
Sector Terciário	115,4	122,1	124,9
Comércio	89,4	93,2	101,9
Alojamento e restauração	120,9	129,0	152,3
Transporte armazenagem e comunicações	104,0	107,6	111,5
Atividades financeiras e de Seguro	117,1	121,1	135,9
Outros serviços Mercantis	129,6	159,9	135,8
Serviços não Mercantis	140,9	134,7	140,9
Total VA	116,7	121,5	125,1
Impostos e Taxas líquidos de subsídios	104,8	113,9	124,0
PIB	115,0	120,4	124,9

Índices de Valores encadeados do PIB

	2015	2016	2017
Sector Primário	129,0	123,7	108,9
Agricultura produção animal caça e floresta	127,8	128,6	111,9
Pesca e Aquacultura	186,5	118,5	115,9
Indústrias Extrativas	70,6	73,8	64,9
Sector Secundário	142,3	140,3	156,3
Indústrias Alimentares, bebidas e tabaco	245,4	234,3	240,4
Outras Indústrias Transformadoras	132,3	123,4	145,1
Electricidade, gás, vapor e ar condicionado ; captação, tratamento e distribuição de água	581,6	498,3	479,5
Atividade de construção	94,0	100,8	119,9
Sector Terciário	129,2	137,8	142,6
Comércio	105,1	108,4	121,0
Alojamento e restauração	170,6	209,2	269,7
Transporte armazenagem e comunicações	105,4	108,4	112,6
Atividades financeiras e de Seguro	126,7	132,9	150,3
Outros serviços Mercantis	140,7	169,4	141,1
Serviços não Mercantis	161,5	157,6	165,6
Total VA	131,6	136,8	141,6
Impostos e Taxas líquidos de subsídios	120,6	130,6	144,1
PIB	130,1	135,9	141,9

NOTAS METODOLÓGICAS

Desde 2005 o sistema de compilação e Sistematização das Contas Nacionais vêm sofrendo profundas reformas devido a mudança do ano base e a implementação do SCN 93. Neste sentido foi elaborada um guião que descreve o procedimento metodológico adotado para a compilação dos dados das Contas Nacionais. Este guião contempla informações relativas aos procedimentos metodológicos utilizados por ramo de atividade, para o cálculo da produção, relatando as particularidades de cada ramo, bem como, a descrição quantitativa e qualitativa da metodologia de cálculo aplicada.

No âmbito da **Classificação das Atividades Económicas** (CAE), foi criada nomenclaturas dos ramos de atividades das contas nacionais montada a partir da CAE. Na respetiva nomenclatura das contas nacionais estão apresentados 45 ramos de atividade e seus produtos/serviços, devidamente codificados e com correspondência a CAE. Para cada ramo é feita a análise e cálculo dos valores da produção e do consumo intermédio, e pela diferença desses dois valores é obtido o VAB.

Após os cálculos e obtidos os valores finais de produção, consumo intermédio, VAB e salários, correspondentes a cada ramo, estes são enviados para a Tabela de Origem e Destino (TOD).

Cálculo da Produção:

A **produção** pode ser entendida como “a atividade de combinação de fatores de produção, visando a obtenção de bens e serviços destinados a satisfação das necessidades”.

- Para as empresas com contabilidade organizada de ramos industriais.

Cálculo da produção para empresas com actividade industrial				
(+) Venda Produto/Prestação Serviço	(+) Outros Rendimentos e Ganhos (Só Receitas Suplementares 781)	(+) Trabalho para Entidade	(+) Subsídio Exploração	(+) Variação Existências

- Para as empresas com contabilidade organizada e que apresentam actividades secundárias ou de comércio (33):

Cálculo da produção para empresas com actividades secundárias ou de comércio					
(+) Venda Mercadoria	(+) Outros Rendimentos Ganhos (Só Receitas Suplementares 781)	(+) Trabalho para Entidade	(+) Subsídio Exploração	(+) Variação Existências	(-) Gastos Mercadorias Vendidas

Após ser feito o cálculo da produção faz-se necessário redistribuir o montante da atividade principal e da atividade secundária, caso houver, e a partir daí calcula-se o montante da margem de comércio.

- Para as empresas sem contabilidade organizada

Para as empresas **sem contabilidade organizada**, e sem dados precisos, o procedimento de cálculo do **valor da produção** é diferente tendo em conta que são utilizados dados extrapolados. Assim, o valor da produção é obtido pela multiplicação do volume de negócios pelo coeficiente de exploração. Estes dados já se encontram calculados na base do IAE.

- Para o setor informal

Para o setor informal o cálculo da produção é feito a partir de dados do inquérito ao sector informal e do emprego.

Assim, para efeitos de cálculos é utilizada a seguinte fórmula:

Produção para o setor informal = VVN/Trabalhador X Número Pessoal ao Serviço do Setor Informal.

O Inquérito ao Setor Informal (ISI) fornece dados do volume de negócios por trabalhador ou produção per capita do ramo em análise e o inquérito ao emprego (IE), fornece o número de empregados do ramo, número de empregados das grandes empresas e número de empregados das pequenas empresas, de onde se calcula o número de pessoal ao serviço no setor informal.

Então para obter o número de pessoal ao serviço no setor informal são necessárias as seguintes variáveis:

E- Total de efetivos empregados do ramo.

NPS (GE) - Número pessoal ao serviço nas grandes empresas.

NPS (PE) - Número pessoal ao serviço nas pequenas empresas.

Assim,

$[E - (NPS_GE + NPS_PE)]$

Desse modo obtêm-se o número pessoal ao serviço correspondente ao setor informal.

Cálculo Consumo Intermédio

O **consumo intermédio** pode ser definido como o “valor dos bens e serviços consumidos como elementos de um processo de produção, excluindo os ativos fixos. Os bens e serviços podem ser transformados ou utilizados no processo produtivo”.

- Para as empresas com contabilidade organizada de ramos industriais.

A fórmula de cálculo do consumo intermédio para as empresas com contabilidade organizada engloba as seguintes variáveis:

(=) Consumo Intermédio

(+) Fornecimento Serviços Externos (*Sem Transporte Pessoa*)

(+) Gastos com Matérias-Primas e consumidas

(+) Subcontratos

- Para as empresas sem contabilidade organizada

Para as empresas sem contabilidade organizada o cálculo do consumo intermédio é feito através de uma estrutura de custos criada no ano base na matriz de contabilidade. Essa estrutura foi feita a partir de uma análise da estrutura das grandes empresas que apresentavam um volume de negócios e um consumo intermédio semelhante às empresas em questão, e através desses valores foi calculado um rácio (VVN/CI), aplicado às pequenas empresas sem contabilidade organizada.

É importante lembrar que, às empresas tomados como “espelho” são tomados seus valores individuais e não o valor global da produção das empresas do ramo.

Nos anos seguintes, tem sido aplicada essa mesma estrutura para o cálculo do consumo intermédio.

➤ Para o setor informal

O cálculo do consumo intermédio para o setor informal é feito com base numa estrutura de custos estimada na matriz de contabilidade do ano base 2007, com base em dados recolhidos nas empresas que permitiram conhecer os tipos de matérias-primas que entram no processo produtivo e seu respetivo peso individual na produção global. Desse modo foi estimado o consumo intermédio em função da produção e essa estrutura vem sendo aplicado nos anos seguintes.

Cálculo do Valor Acrescentado Bruto

O **VAB** pode ser determinado como “resultado final da atividade produtiva, em um período específico”. Resulta da diferença entre o valor da produção e do consumo intermédio.

$$\mathbf{VAB = Produção (P1) - Consumo Intermédio (P2)}$$